

Sarney lança projeto contra analfabetismo

O presidente José Sarney lança hoje, às 15 horas, o projeto «Educação para Todos», com o objetivo de erradicar o analfabetismo no País em dez anos. O projeto, elaborado por assessores do ministro da Educação, Marco Maciel, custará ao governo Cr\$ 2 trilhões e 900 bilhões.

«Nosso projeto cumprirá definitivamente o preceito constitucional de dar educação básica, de 1º grau, a todas as crianças de sete a 14 anos no País», explicou Maciel, informando que, atualmente, oito milhões e meio de crianças em idade escolar estão fora do sistema público de ensino.

O projeto começa a ser executado no segundo semestre deste ano, de acordo com Maciel. As regiões mais carentes do País — Norte e Nordeste — serão as primeiras a serem beneficiadas pelo projeto, mas a intenção do ministro, segundo disse, é estendê-lo o mais rapidamente possível a todas as regiões.

Maciel informou que o papel do ministério será dar apoio aos Estados e municípios na execução do projeto, até a Constituinte, em 1986.

Dos Cr\$ 2 trilhões e 900 bilhões previstos para o projeto, Cr\$ 900 bilhões vão para a construção, ampliação e reforma das escolas, Cr\$ 600 bilhões para o treinamento de professores, especialmente os leigos, Cr\$ 800 bilhões, para o fornecimento de Merenda Escolar às crianças por 180 dias, Cr\$ 500 milhões para complementação salarial dos professores, e Cr\$ 100 bilhões, para seu aperfeiçoamento.

O Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização) terá sua política modificada, porque até hoje não cumpriu seu papel, que é o de combater o analfabetismo, disse Maciel, anunciando que a primeira medida para a mudança será colocá-lo atuando junto ao seu projeto, sendo utilizado como um instrumento de apoio às instituições de ensino municipais e estaduais.